

Criação de Codornas

Estou pretendendo criar codornas e gostaria de saber como consigo informações sobre custos, formação de plantel e onde obter as primeiras matrizes.

Hilton Sprenger Moreira - Curitiba

MultiRural: Na Região Metropolitana de Curitiba há vários criadores de codornas, inclusive, especializados na venda de matrizes e reprodutores. A sugestão é fazer contato com a Associação dos Criadores que tem como presidente o criador João Magrin. O telefone (041) 234-3256.

Repercussão

Parabéns pela qualidade do MultiRural. Temas de interes-

se. Informações de primeira em ótimos textos e produção gráfica caprichada.

O jornal de vocês veio preencher, e muito bem, uma lacuna no setor. Com esse trabalho, altamente profissional, vocês conseguiram fazer do MultiRural a melhor surpresa editorial de 93. Continuam assim e sucesso em 94".

Sonia e Jean Feder/ Post Comunicação.

Ao mesmo tempo que parabenizamos toda a equipe do MultiRural pela repercussão que este veículo tem alcançado, agradecemos pela belíssima matéria enfocando o turismo rural da Lapa.

Gostariamos de fazer registro, que este veículo é um verda-

deiro milagre de mídia, pois no mesmo dia em que foi distribuído em Ponta Grossa, recebemos hóspedes daquela cidade, guiados pelo MultiRural.

Márcio A. M. Assad, Pousada da Lapa.

Não obstante o Paraná ser Estado eminentemente agropecuário, carecia de veículo informativo, nos moldes do MultiRural, onde a forma alia-se ao fundo. Noticiário é fácil. Fundamentar o que se noticia, substanciando culturalmente o setor, é raro.

Num país como o Brasil, a imprensa tem obrigação moral de divulgar instruindo. Eis o espaço que acabam de conquistar... Para alegria de todos nós!

Nádia Bevilaqua Martins, Coordenadora de Eventos e Relações Internacionais da Associação Paranaense de Criadores de Charolês (APRCC) - Relações Internacionais da Associação Nacional dos Criadores - "Herd Book Collares" (ANC - Collares).

Gostariamos de parabenizá-los pela criação deste ágil informativo, dirigido aos pecuaristas, produtores rurais e ambientalistas do Paraná. Temos a certeza que o MultiRural em breve se tornará um veículo indispensável na obtenção de informações importantes e necessárias a esta área".

Soraya Renée Faouakhiri de Oliveira Lima, Diretora da Alvo Eventos & Publicidade S/C Ltda.

A MAIORIDADE DA EMBRAPA

A empresa realiza mudanças a partir de um planejamento estratégico

ANTONIO MACIEL MACHADO*

Embrapa faz 21 anos neste ano de 1994. Nesse período gerou mais de oito mil tecnologias desde o desenvolvimento de novas cultivares mais adaptadas às condições brasileiras e mais produtivas até complexos programas de computador. Mais do que isso, a Empresa melhorou a eficiência produtiva do setor agropecuário e florestal, reduziu custos de produção e ajudou o País a aumentar a oferta de alimentos, conservando, ao mesmo tempo, os recursos naturais e o meio ambiente e diminuindo dependência externa de tecnologia.

A Embrapa possui hoje 39 centros de pesquisa agropecuária e florestal em todas as regiões brasileiras. São 9.700 empregados, dos quais 2.082 são pesquisadores (54% com mestrado e 31% com doutorado).

No Paraná existem quatro Unidades da Embrapa: o Centro Nacional de Pesquisa de Soja - CNPSO, situado em Londrina; O Centro Nacional de Pesquisa de Solos - CNPS, através de uma representação em Curitiba; o Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB, com gerências em Ponta Grossa e Marialva e o Centro Nacional de Pesquisa de Florestas - CNPFlorestas, situado em Colombo, a 10 km de Curitiba.

Em 1993, a Embrapa, frente aos atuais desafios da sociedade, passou por um processo de reformulação em seu modelo institucional. A partir da identificação de cenários alternativos para a pesquisa realizou seu planejamento estratégico. Como resultados, foi obtida uma aproximação da Instituição com seu público externo, suas expectativas e ansiedades em termos das prioridades para a pesquisa. Ao mesmo tempo buscou-se uma maior participação de seu grupo de empregados, na definição de estratégias, estimulando sua potencialidade.

A partir de todo este trabalho, as Unidades de Pesquisa produziram Planos Diretores - PDUs, onde cada Centro definiu sua missão, seus objetivos e estratégias para os próximos cinco anos. Outra novidade foi a criação do Sistema Embrapa de Planejamento - SEP, que facilita e estimula a realização de pesquisas interdisciplinares, multidisciplinares e interinstitucionais. Ou seja, uma nova maneira de fazer pesquisa, mais participativa, dinâmica e eficiente.

Além disso, toda a Empresa está implementando o Programa de Qualidade Total onde, entre outros resultados, busca-se disseminar dentro da instituição o aprimoramento do cliente e usuário como papel fundamental para o sucesso no cumprimento de sua missão.

Como participante dessas mudanças o CNPFlorestas está procurando um maior comprometimento com todos os seus usuários: a classe produtora, com o sistema agroindustrial, e com a sociedade em geral. Isso é possível especialmente através de um relacionamento de parceria onde a instituição participa com os seus recursos e seu trabalho e a sociedade definindo o que fazer, as prioridades e cooperando financeiramente. Assim, temos a convicção de que seria possível atender as exigências de uma sociedade moderna e dinâmica, racionalizando ações e oferecendo resultados ainda mais positivos para o País.

As principais tecnologias geradas pelo Centro Nacional de Pesquisa de Florestas - CNPFlorestas são: sementes melhoradas de espécies florestais; controle biológico da vespa-da-madeira; produção de mudas de erva-mate, por estaquia; tecnologia para coleta, beneficiamento, armazenamento e



Pesquisa sobre soja, em Londrina.

germinação de sementes de espécies florestais; tecnologia para propagação vegetativa; banco de dados de características anatômicas da madeira; programas de computador para planejamento e manejo de florestas de Pinus (Sis-Pinus) e Eucalyptos (Renewal); seleção de estirpes de Rhizobium para inoculação de bractinga, e acácia-negra; metodologias alternativas para a avaliação do teor de umidade e densidade básica da madeira; sistemas agrossilviculturais em florestas de produção (erva-mate, eucalyptos e pinus); zoneamento ecológico para plantios florestais no Paraná e Santa Catarina; seleção de procedência e progênes de espécies florestais de importância econômica; métodos de conversão de matas degradadas em reflorestamento produ-



Reflorestamento com pinheiro.

Anuncie no MultiRURAL

MultiPress
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
Rua Júlia da Costa, 1644
Curitiba-Paraná

(041) 232-0439
(041) 232-7227 (fax)

Sanepar comemora 30 anos com saldo positivo

Sanepar fechou o ano de 1993 com saldo positivo no que diz respeito aos trabalhos executados e benefícios gerados à população do Estado. O ano em que completou seu 30º aniversário foi marcado com mais de 800 obras, algumas em andamento e outras concluídas, e com o lançamento do Prosam - Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana. Ainda no ano de 93 a companhia foi escolhida pela Organização Mundial da Saúde - Oms - para prestar consultoria para os países da América Latina e Caribe na área de saneamento básico e foi lançado o Programa de Qualidade Total que, depois de consolidado, colocará a Sanepar ao lado das mais modernas empresas nacionais e estrangeiras.

Companhia de Saneamento do Paraná é referência hoje no país e no exterior graças aos trabalhos realizados e pesquisas desenvolvidas pelos seus técnicos. A Sanepar mantém vários contatos de consultoria e é pioneira no lançamento de vários serviços sempre visando o bem-estar dos seus clientes. Desde 1987 a empresa faz as leituras das contas de água com o microcomputador portátil - MCP - que possibilita que o cliente acompanhe a leitura e possa esclarecer dúvidas sobre a tarifa, além de ter o talão em mãos imediatamente após o trabalho do agente comercial. Há alguns anos implantou a tarifa social. Um benefício que hoje atinge mais de um milhão de cli-

entes de baixa renda, reduzindo a tarifa de água em quase 60% e a de esgoto em 75%.

De acordo com o presidente da Sanepar, Stênio Jacob, a Companhia está conseguindo com todo trabalho que vem desenvolvendo mudar as condições de saneamento básico do Estado contribuindo, assim, para a melhoria de qualidade de vida de todos os paranaenses.

O presidente lembra que uma das metas estabelecidas pelo governador Roberto Requião, de levar água tratada a 100% da população urbana até o final de 94, será cumprida integralmente. "Estamos nos empenhando para atingir esta meta e talvez possamos concluir o trabalho antes do prazo estabelecido", disse.

A população que mora na zona rural também está sendo abastecida com água potável. Atualmente, 1.600 comunidades já receberam água tratada e, até o final de 94, 2.500 comunidades serão atendidas. No que se refere a esgoto, a Sanepar deu um grande passo. Só serão instaladas redes coletoras de esgoto onde for possível o tratamento. A meta é tratar 100% do esgoto coletado em todo o Estado.

QUALIDADE TOTAL

Apesar de todo o reconhecimento que existe em relação ao trabalho desenvolvido pela Sanepar, a Empresa continua investindo no aprimoramento de seu quadro técnico e na modernização da Companhia como um

todo. Desta forma foi lançado o Programa de Qualidade Total que prevê, basicamente, o atendimento, cada vez melhor, das necessidades dos clientes com um menor custo possível. Para atingir o objetivo é preciso, antes de tudo, mudar a filosofia de trabalho, tirar os olhos do produto e visar o cliente.

Desde o lançamento do programa, em 30 de novembro, vêm sendo realizados cursos de sensibilização para os empregados. Em algumas superintendências regionais já foi registrado 100% de participação, em outras, o número está bem próximo disso. Neste ano de 94, depois desta fase inicial, começarão a ser executadas ações para melhorar, simplificar e reduzir custos dos trabalhos desenvolvidos. A qualidade continuará presente no dia-a-dia da Empresa.

PROSAM

O Prosam (Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba), com recursos do Banco Mundial, foi lançado este ano. A primeira fase prevê a implantação de 1.000.000 metros de rede de esgoto, beneficiando de forma direta cerca de 300 mil pessoas. Serão 52 mil novas ligações, com previsão de 300 mil ligações/dia e implantação diária de 2.000 metros de rede, abrangendo mais de 60 bairros e vilas de Curitiba e também os municípios de São José dos Pinhais e Campo Largo.

Ao final do Prosam, a Sanepar terá elevado o nível de coleta e trata-

mento de esgoto em Curitiba e Região Metropolitana de 25% para 85%, percentual semelhante ao das principais cidades do primeiro mundo. Até a Sanepar pretende também mudar a mentalidade ambiental da população, tratando os problemas de forma integrada, o que acarretará na reurbanização de algumas áreas ocupadas de mananciais e o reassentamento de aproximadamente 1.400 famílias que vivem em áreas de alto risco.

Com a coleta e tratamento dos esgotos acabará o despejo in-natura nos 14 rios que cortam a Grande Curitiba, que serão despoluídos com a ajuda também de outros projetos da Prosam, como o da coleta de lixo e a recuperação das margens.

A segunda fase do programa será licitada no próximo ano e possibilitará a implantação de mais de 1.600.000 metros de rede de esgoto, 11 estações de tratamento e 80.000 ligações, em um investimento de aproximadamente US\$ 80 milhões.

INVESTIMENTOS

Para melhorar, cada vez mais, o atendimento dos clientes, a Sanepar vem investindo em grandes projetos na capital e interior do estado. Só nas regiões Oeste e Sudoeste os investimentos ultrapassam os US\$ 64 milhões em obras, algumas concluídas e as outras ainda em andamento, espalhadas em 81 comunidades urbanas e rurais. As maiores obras estão nas cidades de médio porte como Pato Branco, Dois Vizinhos, Toledo,

Assis Chateaubriand além de Foz de Iguaçu e Cascavel.

Na região Noroeste, os investimentos estão na maioria das cidades. O maior e mais importante delas é a nova estação de tratamento de esgoto de Maringá. Os moradores há muito reivindicavam a obra pois a atual está localizada numa zona residencial. Só nesta obra serão gastos cerca de US\$ 2 milhões. Um benefício que vai atingir 400 mil pessoas.

Somente no ano que passou, a Superintendência Regional Nordeste - com sede em Londrina - concluiu 28 obras de água e esgoto em localidades da região. Ainda estão em andamento 57 outras obras, grande parte delas de ampliação dos sistemas de abastecimento de irrigação e ampliação do sistema de coleta de esgoto sanitário.

A Sanepar também está investindo pesado nas outras regiões do estado e na capital. No litoral estão sendo realizadas obras na faixa litorânea para melhorar o abastecimento de água entre Matinhos e Pontal do Sul.

Em Guaratuba estão sendo construídos uma estação de tratamento de água e um reservatório com capacidade para três milhões de litros de água potável. "Todas estas obras têm um alcance social bastante significativo. É a garantia de consumir água potável, evitando doenças", lembrou o presidente da Sanepar, Stênio Sales Jacob.

